



O COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO DE PESQUISA

Eric Domingues Soares¹
Edilene Cavalcanti dos Anjos²
Gregório Jean Varvakis Rados³

Resumo: Este artigo sintetiza pesquisas sobre o compartilhamento de conhecimento em PMEs, examinando o volume de publicações, os principais autores e instituições, os documentos mais citados, as revistas e as palavras-chave mais comuns. Foi realizado um estudo bibliométrico, revelando uma tendência crescente de publicações sobre este tema. O artigo "As peculiaridades dos processos de gestão do conhecimento em PMEs: o caso de Singapura" de Wee e Chua é o mais citado. Indonésia e Nigéria lideram em número de artigos, com a revista "Sustainability" sendo a principal. As palavras-chave comuns incluem "compartilhamento de conhecimento", "PMEs", "desempenho" e "inovação". O estudo destaca o papel das tecnologias, dos sistemas de gestão do conhecimento e o impacto do compartilhamento no desempenho e na inovação em PMEs.

Palavras-chave: compartilhamento do conhecimento; PMEs.

Abstract: This article synthesizes research on knowledge sharing in SMEs, examining publication volume, leading authors and institutions, most cited documents, journals, and common keywords. A bibliometric study was conducted, revealing a growing trend in publications on this topic. The article "The peculiarities of knowledge management processes in SMEs: the case of Singapore" by Wee and Chua is the most cited. Indonesia and Nigeria lead in article numbers, with "Sustainability" being the top journal. Common keywords include "knowledge sharing," "SMEs," "performance," and "innovation." The study highlights the role of technologies, knowledge management systems, and the impact of sharing on performance and innovation in SMEs.

Keywords: knowledge sharing; SME;

Resumen: Este artículo sintetiza investigaciones sobre la compartición de conocimiento en PYMEs, examinando el volumen de publicaciones, los principales autores e instituciones, los documentos más citados, las revistas y las palabras clave más comunes. Se realizó un estudio bibliométrico que revela una tendencia creciente de publicaciones sobre este tema. El artículo

¹ Graduação em Engenharia Química - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8401-9179> e-mail: eric.eqa.ufsc2017@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9116-2456> e-mail: edilenecavalcantidosanjos@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2576-4835> e-mail: g.varvakis@ufsc.br



"Las particularidades de los procesos de gestión del conocimiento en PYMEs: el caso de Singapur", de Wee y Chua, es el más citado. Indonesia y Nigeria lideran en número de artículos, siendo la revista "Sustainability" la principal. Las palabras clave más habituales son "compartición de conocimiento", "PYMEs", "desempeño" e "innovación". El estudio destaca el papel de las tecnologías, los sistemas de gestión del conocimiento y el impacto de la compartición en el desempeño y la innovación en PYMEs.

Palabras clave: compartición de conocimiento; PYMEs.

1. INTRODUÇÃO

Em um ambiente competitivo, as organizações se deparam com uma série de problemas e desafios que necessitam de respostas rápidas e eficazes para assegurar sua sobrevivência e evolução. Para as pequenas e médias empresas (PMEs), esses desafios são ainda mais intensos. De acordo com a pesquisa *Dores dos Pequenos Negócios*, realizada pela instituição 'Serviço Brasileiro de Apoio aos Pequenos Negócios' (SEBRAE, 2023), essas empresas enfrentam obstáculos significativos, como a alta carga tributária e a complexidade do sistema tributário brasileiro, que tornam a gestão financeira mais difícil. Além disso, questões relacionadas à burocracia, como a dificuldade de acesso a crédito e financiamento, bem como a falta de mão de obra qualificada, também são desafios comuns enfrentados pelas PMEs.

Como alternativa para superar tais desafios, estudiosos têm reconhecido o conhecimento como recurso estratégico (Andreeva, 2012). Contudo, apenas a existência do conhecimento em uma organização é insuficiente para garantir vantagem competitiva (Azeem, 2021). O diferencial ocorre quando as empresas adotam uma cultura de compartilhamento de conhecimento, promovendo a disseminação ativa de informações entre os membros da equipe (Ali, 2019). O compartilhamento de conhecimento também fortalece a capacidade de organização, agilizando processos (Azeem, 2021). Assim, o conhecimento é um ativo valioso, mas sua eficácia é potencializada quando efetivamente compartilhado dentro da organização. O compartilhamento do conhecimento pode ser definido como uma cultura organizacional de interação social, em que as experiências e habilidades são compartilhadas entre os funcionários (Lin, 2007). Essa partilha de conhecimento pode ocorrer entre colaboradores do mesmo departamento ou entre departamentos. Diversos autores relacionam o compartilhamento do conhecimento em uma empresa com sua capacidade de ação na tomada de decisões e resolução de problemas (Ali, 2019



; Azeem, 2021). Nesse sentido, o compartilhamento do conhecimento é essencial para conectar outros processos e práticas de gestão do conhecimento (Ali, 2019).

Considerando a importância das PMEs para a economia e a relevância do compartilhamento de conhecimento para superar os desafios presentes no contexto em que estão inseridas, o objetivo deste artigo é resumir o cenário de pesquisa existente acerca do compartilhamento de conhecimento no contexto das pequenas e médias empresas.

Este artigo visa resumir a pesquisa sobre o compartilhamento de conhecimento em PMEs, estruturado em quatro seções: Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Discussão, e Considerações Finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO

O compartilhamento do conhecimento tem atraído a atenção de diversos pesquisadores nos últimos anos (Ali et al., 2019; Yao et al., 2020; Lee, Y. et al., 2020; Singh et al., 2019; Scaliza et al., 2022). Entre os objetivos, busca-se entender como o compartilhamento afeta o desempenho individual dos funcionários (Lee, Y. et al., 2020), como pode melhorar a capacidade inovadora (Singh et al., 2019; Scaliza et al., 2022; Yao et al., 2020) e o desempenho organizacional em prol da obtenção de vantagem competitiva (Ali et al., 2019; Singh et al., 2019).

Para uma organização, o compartilhamento de conhecimento consiste em capturar, organizar, reutilizar e transferir o conhecimento que reside dentro da organização e disponibilizar esse conhecimento para outras pessoas na empresa (Lin, H.-F., 2007). Sua prática promove o desenvolvimento das habilidades dos funcionários em resolver problemas, permitindo respostas mais rápidas aos clientes (Lin, H.-F., 2006; Law; Ngai, 2008; Ahmad; Karim, 2019); a retenção do capital intelectual, mesmo depois da saída dos funcionários (Lin, H.-F., 2006); a capacidade de promover a criatividade (Lin, H.-F., 2006; Ahmad; Karim, 2019) e de acelerar a inovação (Azeem et al., 2021; Wang, S.; Noe, 2010). Além disso, o compartilhamento de conhecimento é capaz de: Viabilizar novas possibilidades de negócios (Azeem et al., 2021); Melhorar a eficiência do processo pela troca de informações relevantes, melhores práticas, insights, experiências, lições aprendidas (Lin, H.-F., 2007; Wang, Z.; Wang, N.; Liang, 2014).



O conhecimento não é distribuído simetricamente entre os funcionários (Hsu, 2008), sendo um desafio para a organização (Amayah, 2013). Isso ocorre pelo aspecto tácito do conhecimento, é difícil compartilhar, uma vez que custa significativamente mais tempo e esforço (Hau et al., 2013). Também porque o compartilhamento de conhecimento é tipicamente voluntário, não sendo o funcionário obrigado a fazê-lo (Amayah, 2013). Como resultado, intervenções gerenciais são necessárias para encorajar o compartilhamento sistemático do conhecimento (Hsu, 2008; Wang, Z.; Wang, N.; Liang, 2014). E, para facilitar o compartilhamento de conhecimento na organização, é essencial entender os fatores que podem influenciar a disposição dos funcionários de compartilhar conhecimento.

2.1.1. Fatores que influenciam o compartilhamento do conhecimento

O compartilhamento do conhecimento é uma das atividades mais importantes e complexas entre todos os processos de gestão do conhecimento e exige que os gerentes se concentrem nas seguintes três áreas principais: individual, organizacional e tecnológica (Ali et al., 2019). Os indivíduos representam uma importante fonte de conhecimento, pois possuem o conhecimento explícito e tácito (ideias, experiências e crenças) que precisam ser compartilhados (Ali, 2019). Em nível organizacional, o conhecimento deve ser apoiado por processos organizacionais, como políticas e procedimentos, para apoiar o ato de compartilhamento de conhecimento. São fatores organizacionais o apoio da gerência Ali (2019), Lin (2006), Lin (2007), Hsu (2008), Singh (2019), a cultura organizacional Lee (2016), Azeem (2021), Scaliza (2022), a estrutura organizacional e as recompensas Ali (2019), Lin (2007), Kim (2006), Bartol (2002).

Finalmente, o papel crescente da tecnologia da informação na organização desempenha um papel vital no processo de compartilhamento do conhecimento. As empresas que possuem sistemas tecnológicos apropriados estão em melhor posição para aproveitar seus recursos de conhecimento. São fatores tecnológicos os sistemas de compartilhamento de conhecimento Hendriks (1999), Yuan (2013), Ali (2019), Lin (2007).



3. A IMPORTÂNCIA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

As PMEs desempenham um papel importante na maioria das economias, especialmente nos países em desenvolvimento (World Bank, 2024). No Brasil, elas são responsáveis por 30% do produto interno bruto (PIB), 52% dos empregos com carteira assinada e por 99% dos estabelecimentos no Brasil, conforme destacado no artigo "Pequenos negócios: a base da economia do nosso país" (SEBRAE, 2023). Além disso, em 2022, a renda gerada pelos pequenos negócios no Brasil foi de R\$ 420 bilhões.

Ao redor do mundo, as PMEs representam cerca de 90% das empresas e mais de 50% do emprego em todo o mundo. Contribuem com até 40% PIB nas economias emergentes. Estes números são significativamente mais elevados quando se incluem as PME informais. Estimativas mostram que serão necessários 600 milhões de empregos até 2030 para absorver a crescente força de trabalho global, o que torna o desenvolvimento das PME uma alta prioridade para muitos governos em todo o mundo. Nos mercados emergentes, a maior parte dos empregos formais são gerados pelas PME, que criam 7 em cada 10 empregos.

4. METODOLOGIA

4.1. TIPO DE PESQUISA

Para realização deste estudo foi feita uma pesquisa bibliométrica de artigos publicados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. A bibliometria é uma área de pesquisa da ciência da informação que, por meio de uma abordagem quantitativa, analisa dados bibliográficos como ano de publicação, quantidade de citações, países mais estudados, periódicos, autores, dentre outros (Pimenta, et al. 2017; Merigó, et al. 2018). Ainda, Nalimov e Mulchenko definiram a cienciometria - sinônimo de bibliometria - como “ a aplicação dos métodos quantitativos que tratam da análise da ciência vista como um processo de informação” (Nalimov, V. V.; Mulchenko, Z. M , 1969).

4.2. COLETA DE DADOS

Os dados deste artigo foram coletados no mês de outubro de 2023 e analisados a partir de três etapas: 1. definição dos termos de busca; 2. escolha das bases científicas de dados; e 3.



gerenciamento dos resultados pelo software Zotero. Os termos de busca definidos estão no escopo do tema compartilhamento do conhecimento e PME (Quadro 1).

Quadro 1 - Termos utilizados e operadores booleanos

<i>“knowledge management”</i>	AND	<i>“SME”</i>
OR		OR
<i>“knowledge sharing”</i>		<i>“small and medium enterprises”</i>
OR		OR
<i>“knowledge transfer”</i>		<i>“small to medium-sized enterprises”</i>
OR		OR
<i>“knowledge management processes”</i>		<i>“micro enterprises”</i>
OR		
<i>“knowledge sharing practices”</i>		

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Na segunda etapa, foram selecionadas as bases Scopus e Web of Science. Na Scopus, os termos foram buscados nos campos título, resumo e palavras-chave. Na Web of Science, foram buscados nos tópicos. Em ambas as bases, aplicaram-se os filtros: a) ano (últimos 10 anos, 2013-2023); b) tipo de documento (artigos e revisões); c) idiomas (inglês e português); e d) acesso (apenas documentos de acesso aberto). A coleta resultou em 389 artigos, dos quais 94 foram excluídos por duplicidade. Restaram 295 para leitura dos títulos e resumos, verificando a aderência ao tema. Concluiu-se que apenas 37 artigos eram pertinentes e foram lidos integralmente. O Quadro 2 apresenta as etapas da seleção final dos artigos aptos.

Quadro 2 - Etapas para seleção dos artigos

Etapas	Scopus	Web of Science
Seleção - artigos importados	208	181
Exclusão - artigos duplicados		- 94
Artigos aptos para leitura dos títulos e resumos		295
Artigos que não se enquadram no tema		-258
Artigos selecionados para leitura integral		37
Não se adequam ao tema		-9
Total de artigos utilizados		28

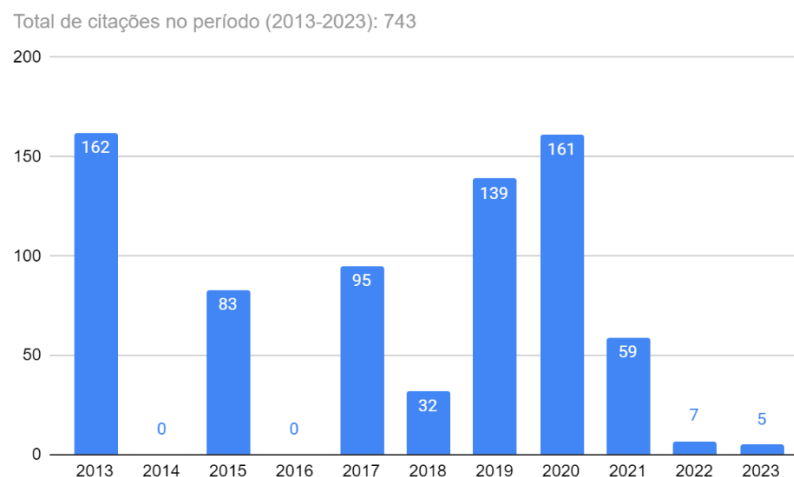
Fonte: dados da pesquisa (2023).

5. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

5.1. DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL

Ao analisar o número de citações ao longo dos anos sobre o compartilhamento do conhecimento em pequenas e médias empresas (Gráfico 1), podemos observar tendências e padrões que refletem o interesse e a relevância do tema ao longo do tempo.

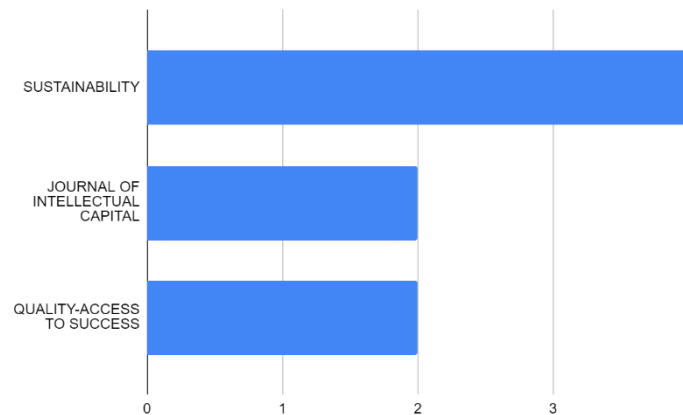
Gráfico 1 - Média de citações por ano



Fonte: dados da pesquisa (2023).

Em 2013, houve um aumento significativo no número de citações, indicando forte impacto dos trabalhos publicados. Nos anos seguintes, o número de citações variou, com alguns anos registrando poucas ou nenhuma citação, enquanto outros mantiveram um nível moderado. Em 2019, a tendência ascendente sugere evolução contínua do tema na academia. A queda em 2022 e 2023 pode indicar uma diminuição temporária no estudo ou refletir o ciclo natural de atenção aos temas de pesquisa. Os cinco países mais estudados em relação ao compartilhamento de conhecimento em PMEs são Indonésia, Itália, Nigéria, Arábia Saudita e Brasil, refletindo diferentes cenários econômicos, culturais e políticos. Entre as revistas, "Sustainability" lidera com 3 artigos sobre o tema, seguida por "Journal of Intellectual Capital", "Quality-Access to Success", cada uma com dois artigos.

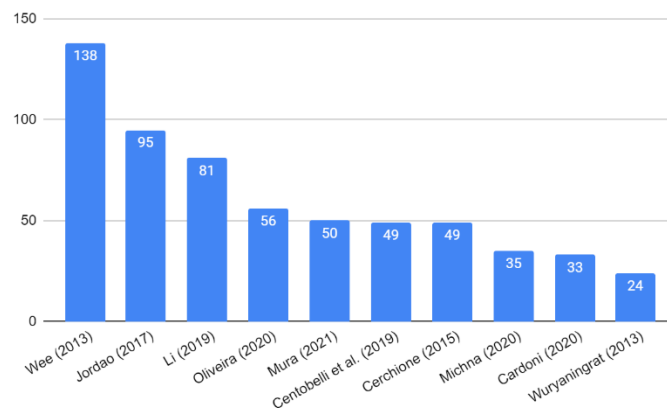
Gráfico 2. Top 3 Artigos por periódico



Fonte: dados da pesquisa (2023).

Os demais periódicos possuem apenas um artigo sobre o compartilhamento de conhecimento em PMEs, refletindo diferentes ênfases de pesquisa e preferências editoriais. A predominância em revistas como "Sustainability" indica um crescente interesse na interseção entre gestão do conhecimento e sustentabilidade nas PMEs. Já revistas como "Journal of Intellectual Capital" enfatizam o capital intelectual e a inovação. Essa diversidade de publicações mostra a variedade de estudos sobre o compartilhamento de conhecimento em PMEs, abrangendo desde gestão organizacional até impacto socioeconômico.

Gráfico 4. Top 10 artigos pelo total de citações



Fonte: dados da pesquisa (2023).

Observamos os 10 artigos mais citados sobre o tema em questão (Gráfico 4). A variação na quantidade de citações por ano reflete uma interação complexa de diversos fatores que influenciam



6. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS ARTIGOS

6.1 COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS

Bradshaw, Pulakanam e Cragg (2015) destacam a importância dos consultores de TI nas PMEs e a necessidade de relacionamentos de longo prazo para desenvolver conhecimento interno. Ajibade et al. (2019) ressaltam a integração de TI para promover o compartilhamento de conhecimento, essencial para a competitividade. Li (2019) aborda a Indústria 4.0 e a necessidade de sistemas de TI acessíveis. Cerchione et al. (2015) identificam que PMEs reconhecem o valor estratégico do conhecimento, mas muitas vezes usam sistemas desatualizados. Centobelli et al. (2019) propõem uma metodologia para avaliar sistemas de gestão do conhecimento, variando conforme a formalização das práticas. Mura, Zsigmond e Machová (2021) destacam a falta de ferramentas para promover o compartilhamento. Anand e Walsh (2019) identificam quatro etapas essenciais no processo de compartilhamento. Arijanto et al. (2022) mostram que o compartilhamento medeia a relação entre liderança ética e comportamento inovador. Dahinine (2023) enfatiza a confiança como crítica para o compartilhamento. Xuan (2020) identifica fatores que influenciam o compartilhamento nas PMEs vietnamitas. Wee e Chua (2013) destacam os proprietários como impulsionadores do compartilhamento. Sabrina (2022) revela a influência da liderança auto-sacrificial no compartilhamento. Jordão (2017) enfatiza as relações entre PMEs na gestão do conhecimento. Aliyu, Rogo e Mahamood (2015) e Kambey et al. (2020) encontram relações positivas entre gestão do conhecimento, orientação empreendedora e desempenho organizacional. Nuel, Ifechi e Peace (2023), Kun (2022) e Azyabi (2018) observam impacto positivo do compartilhamento no desempenho. Meflinda et al. (2018) mostram a relação entre capital social, compartilhamento de conhecimento e desempenho. Alkhazali et al. (2021) indicam efeito moderador significativo do compartilhamento em certas relações. Cardoni et al. (2020) ressaltam o impacto positivo da GC na sustentabilidade. Iibidunni et al. (2020) e Oliveira et al. (2020) observam influência positiva do compartilhamento no desempenho inovador e organizacional. Michna e Kmiecik (2020) identificam influência do compartilhamento na disposição para inovações. Wuryaningrat (2013) destaca o compartilhamento como fundamental para a capacidade de absorção e inovação. Tefera (2021) evidencia que confiança na equipe



promove abertura ao compartilhamento. Arsawan et al. (2023) e Lustono (2023) ressaltam a importância do compartilhamento na cadeia de suprimentos e sua influência na colaboração e inovação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo buscou-se sintetizar o cenário de pesquisa existente sobre compartilhamento de conhecimento no contexto das pequenas e médias empresas (PMEs). Empresas desse porte enfrentam desafios para se manterem competitivas no cenário econômico que estão inseridas. Nesse sentido, a gestão do conhecimento e, conseqüentemente, o compartilhamento do conhecimento são ainda mais relevantes para sua sustentabilidade. Com isso, é de extrema importância o uso do conhecimento como recurso estratégico, bem como seu compartilhamento.

Os dados coletados expressam uma tendência interessante no volume de citações ao longo do tempo, destacando-se um pico significativo em 2019 e mantendo um nível elevado em 2020. Quanto aos periódicos, observa-se Sustainability como o periódico com o maior número de artigos publicados, possivelmente refletindo um interesse na temática abordada no atual estudo. Em termos de autoria, Wee (2003) foi o mais citado, indicando a relevância do campo de estudo do autor. Por fim, sobre o conteúdo dos artigos, é ressaltado o compartilhamento do conhecimento em PMEs nos âmbitos: influência de tecnologias e de diferentes sistemas de gestão do conhecimento; o compartilhamento entre indivíduos e/ou PMEs; e o impacto do compartilhamento no desempenho e na inovação. Ainda assim, a quantidade de artigos encontrados sobre compartilhamento do conhecimento em PMEs, 27, sugere que ainda há muito o que se aprofundar no estudo do tema.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001

REFERÊNCIAS

Abzari, M., & Teimouri, H. (2008). The Effective Factors on Knowledge Sharing in Organizations. *The International Journal of Knowledge, Culture, and Change Management: Annual Review*, 8(2).



- Ahmad, F., & Karim, M. (2019). Impacts of knowledge sharing: a review and directions for future research. In *Journal of Workplace Learning* (Vol. 31, Issue 3).
- Ajibade, P., Ondari-Okemwa, E. M., & Matlhako, M. M. (2019). Information technology integration for accelerated knowledge sharing practices: Challenges and prospects for small and medium enterprise. *Problems and Perspectives in Management*, 17(4).
- Aliyu, M. S., Rogo, H. B., & Mahmood, R. (2015). Knowledge management, entrepreneurial orientation and firm performance: The role of organizational culture. *Asian Social Science*, 11(23).
- Alkhalzali, Z., Al-Daoud, K., Alshamayleh, H., & Aledeinat, M. (2021). High performance work system and sustainable development among Jordanian SMEs: knowledge sharing as a moderator. *Entrepreneurship and Sustainability Issues*, 8(4).
- Amayah, A. T. (2013). Determinants of knowledge sharing in a public sector organization. *Journal of Knowledge Management*, 17(3).
- Anand, A., & Walsh, I. (2020). The four stages of the knowledge sharing process in SMEs. *International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management*, 24(6).
- Andreeva, T., & Kianto, A. (2012). Does knowledge management really matter? Linking knowledge management practices, competitiveness and economic performance. *Journal of Knowledge Management*, 16(4). <https://doi.org/10.1108/13673271211246185>
- Arijanto, A., Suroso, A., & Indrayanto, A. (2022). The Impact of Ethical Leadership and Motivation to Innovative Work Behavior with Friendly Relationship Knowledge Sharing Mediating Variables in Small Medium Enterprises (SMEs). *Quality - Access to Success*, 23(188).
- Arsawan, W. E., Koval, V., Suhartanto, D., Babachenko, L., Kapranova, L., & Suryantini, N. P. S. (2023). Invigorating Supply Chain Performance in Small Medium Enterprises: Exploring Knowledge Sharing as Moderator. *Business, Management and Economics Engineering*, 21(1).
- Azeem, M., Ahmed, M., Haider, S., & Sajjad, M. (2021). Expanding competitive advantage through organizational culture, knowledge sharing and organizational innovation. *Technology in Society*, 66. <https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2021.101635>
- Azyabi, N. G. (2018). The impact of knowledge management capabilities and processes on SME performance. *Business Informatics*, 3.
- Bartol, K. M., & Srivastava, A. (2002). Encouraging Knowledge Sharing: The Role of Organizational Reward Systems. *Journal of Leadership & Organizational Studies*, 9(1).



- Bradshaw, A., Pulakanam, V., & Cragg, P. (2015). Knowledge sharing in IT consultant and SME interactions. *Australasian Journal of Information Systems*, 19. <https://doi.org/10.3127/ajis.v19i0.1026>
- Cardoni, A., Zanin, F., Corazza, G., & Paradisi, A. (2020). Knowledge management and performance measurement systems for SMEs' economic sustainability. *Sustainability (Switzerland)*, 12(7).
- Centobelli, P., Cerchione, R., & Esposito, E. (2019). Efficiency and effectiveness of knowledge management systems in SMEs. *Production Planning and Control*, 30(9).
- Cerchione, R., Esposito, E., & Spadaro, M. R. (2015). The spread of knowledge management in SMEs: A scenario in evolution. *Sustainability (Switzerland)*, 7(8).
- Dahinine, B., Chouayb, L., & Bensahel, W. (2023). Knowledge Management and Firm Performance in Algerian F&B SMEs: The Role of Trust as a Moderating Variable. *Sustainability (Switzerland)*, 15(13).
- Hau, Y. S., Kim, B., Lee, H., & Kim, Y. G. (2013). The effects of individual motivations and social capital on employees' tacit and explicit knowledge sharing intentions. *International Journal of Information Management*, 33(2).
- Hendriks, P. (1999). Why share knowledge? The influence of ICT on the motivation for knowledge sharing. *Knowledge and Process Management*, 6(2).
- Hsu, I. C. (2008). Knowledge sharing practices as a facilitating factor for improving organizational performance through human capital: A preliminary test. *Expert Systems with Applications*, 35(3).
- Ibidunni, A. S., Kolawole, A. I., Olokundun, M. A., & Ogbari, M. E. (2020). Knowledge transfer and innovation performance of small and medium enterprises (SMEs): An informal economy analysis. *Heliyon*, 6(8).
- Jordão, R. V. D., & Novas, J. C. (2017). Knowledge management and intellectual capital in networks of small- and medium-sized enterprises. *Journal of Intellectual Capital*, 18(3).
- Kambey, J. P., Wuryaningrat, N. F., & Kumajas, L. I. (2018). Examining leadership and knowledge sharing role on small and medium enterprises innovation capabilities. *International Journal of Economics and Business Administration*, 6(1).
- Kim, S., & Lee, H. (2006). The impact of organizational context and information technology on employee knowledge-sharing capabilities. *Public Administration Review*, 66(3).
- Kun, M. (2022). Linkages Between Knowledge Management Process and Corporate Sustainable Performance of Chinese Small and Medium Enterprises: Mediating Role of Frugal Innovation. *Frontiers in Psychology*, 13.



- Law, C. C. H., & Ngai, E. W. T. (2008). An empirical study of the effects of knowledge sharing and learning behaviors on firm performance. *Expert Systems with Applications*, 34(4).
- Lee, J. C., Shiue, Y. C., & Chen, C. Y. (2016). Examining the impacts of organizational culture and top management support of knowledge sharing on the success of software process improvement. *Computers in Human Behavior*, 54.
- Lee, Y. L. A., Malik, A., Rosenberger, P. J., & Sharma, P. (2020). Demystifying the differences in the impact of training and incentives on employee performance: mediating roles of trust and knowledge sharing. *Journal of Knowledge Management*, 24(8). <https://doi.org/10.1108/JKM-04-2020-0309>
- Li, D., Fast-Berglund, Å., & Paulin, D. (2019). Current and future Industry 4.0 capabilities for information and knowledge sharing: Case of two Swedish SMEs. *International Journal of Advanced Manufacturing Technology*, 105(9).
- Lin, H. F. (2006). Impact of organizational support on organizational intention to facilitate knowledge sharing. *Knowledge Management Research and Practice*, 4(1). <https://doi.org/10.1057/palgrave.kmrp.8500083>
- Lin, H. F. (2007). Knowledge sharing and firm innovation capability: An empirical study. *International Journal of Manpower*, 28(3–4). <https://doi.org/10.1108/01437720710755272>
- Lustono, & Wening, N. (2023). Increasing Innovation Capability Through Knowledge Sharing Behavior, Absorptive Capacity, And Capacity Building at Small and Medium Enterprises. *Quality - Access to Success*, 24(194).
- Meflinda, A., Mahyarni, M., Indrayani, H., & Wulandari, H. (2018). The effect of social capital and knowledge sharing to the small medium enterprise's performance and sustainability strategies. *International Journal of Law and Management*, 60(4).
- Merigó, J. M., Pedrycz, W., Weber, R., & de la Sotta, C. (2018). Fifty years of Information Sciences: A bibliometric overview. *Information Sciences*, 432.
- Mura, L., Zsigmond, T., & Machová, R. (2021). The effects of emotional intelligence and ethics of SME employees on knowledge sharing in Central-European countries. *Oeconomia Copernicana*, 12(4).
- Nalimov, V. V., Mulchenko, Z. M. Naukometriia: Izuchenie razvitiia nauki kak informatsionnogo protsessa, Scientometrics. Studying the development of science as an information process, Fiziko-matematicheskaya biblioteka inzhenera. FMBI. Moscow: Nauka, 1969.
- Oliveira, M., Curado, C., Balle, A. R., & Kianto, A. (2020). Knowledge sharing, intellectual capital and organizational results in SMES: are they related? *Journal of Intellectual Capital*, 21(6).



- Pimenta, A. A., Portela, A. R. M. R., Oliveira, C. B. de, & Ribeiro, R. M. (2017). A Bibliometria nas Pesquisas Acadêmicas. *Scientia - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 4(7).
- Sabrina, R., Akrim, A., Sulasmi, E., & Wahyurudhanto, A. (2022). How Does Self-Sacrificial Leadership Affect Knowledge Sharing and Knowledge Hiding: Organization's Cultural Prospective. *Journal of Ethnic and Cultural Studies*, 9(2).
- Scaliza, J. A. A., Jugend, D., Chiappetta Jabbour, C. J., Latan, H., Armellini, F., Twigg, D., & Andrade, D. F. (2022). Relationships among organizational culture, open innovation, innovative ecosystems, and performance of firms: Evidence from an emerging economy context. *Journal of Business Research*, 140.
- Sebrae. Pesquisa Dores dos Pequenos Negócios. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/02/Pesquisa-Dores-dos-Pequenos-Negocios_Jan2023-resumo.pdf. Acesso em: 27 fev. 2024.
- Sebrae. Pequenos negócios: a base da economia do nosso país. Sebrae, <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/pequenos-negocios-a-base-da-economia-do-nosso-pais,85e97325a3937810VgnVCM100001b00320aRCRD>. Acesso em: 27 fev 2024
- Singh, S. K., Gupta, S., Busso, D., & Kamboj, S. (2021). Top management knowledge value, knowledge sharing practices, open innovation and organizational performance. *Journal of Business Research*, 128.
- Tefera, O., & Dlamini, W. (2021). Effect of Innovation, Knowledge Sharing and Trust Culture on Hotels' SMEs Growth in Eswatini. *African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure*, 10(3).
- Wang, Z., Wang, N., & Liang, H. (2014). Knowledge sharing, intellectual capital and firm performance. *Management Decision*, 52(2).
- Wee, J. C. N., & Chua, A. Y. K. (2013). The peculiarities of knowledge management processes in SMEs: The case of Singapore. *Journal of Knowledge Management*, 17(6).
- Xuan, V. N. (2020). Factors affecting knowledge sharing in enterprises: Evidence from small and medium enterprises in Vietnam. *Management Science Letters*, 10(2).
- Yao, J., Crupi, A., di Minin, A., & Zhang, X. (2020). Knowledge sharing and technological innovation capabilities of Chinese software SMEs. *Journal of Knowledge Management*, 24(3). <https://doi.org/10.1108/JKM-08-2019-0445>
- Yuan, Y. C., Zhao, X., Liao, Q., & Chi, C. (2013). The use of different information and communication technologies to support knowledge sharing in organizations: From e-mail to micro-blogging. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 64(8).